

~~FL 9700180~~
FL 970010

Arroz
Pé de chova: arroz, cultivares, mata
Roraima, Roraima, Roraima,
Brasil
ISSN 0101 - 8639

Avaliação de cultivares de ...
0 FL-1997.00010

Estação-EMBRAPA
Cultura
Âmbito Territorial



CPAF-RR-2519-1

69.300 - Boa Vista - T.F. Roraima

PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 08 JUN/83 01/03

EMBRAPA - SID / CPAF / RR

AVALIAÇÃO DE CULTIVARES DE ARROZ EM ÁREA DE MATA DE RORAIMA

Antonio Carlos Centeno Cordeiro¹

Nas áreas de mata de Roraima, o cultivo do arroz é praticado em glebas recém-desmatadas e queimadas sem qualquer mobilização do solo. O arroz é, em geral, consorciado com milho, mandioca e algumas vezes, com espécies frutíferas, tendo como cultivares tradicionais mais utilizadas, Agulhão, Agulhinha Ligeiro, Tardão, Come-Cru, Canela de Ferro e IAC 47. A produtividade média neste sistema gira em torno de 1.400 kg/ha.

A obtenção de novas cultivares com capacidade produtiva superior às usadas tradicionalmente, constituiu o principal objetivo desta pesquisa.

À luz dessas considerações, foi conduzido um experimento envolvendo 27 (vinte e sete) cultivares de arroz de ciclos e exigências distintas, no município de Caracaraí, durante o ano agrícola de 1982.

O solo do local, classificado como Latossolo Vermelho Escuro, de boa fertilidade, apresentou pH de 6,9, 5ppm de fósforo, 130ppm de potássio, 8me% de cálcio + magnésio e traços de alumínio.

¹Engº Agrônomo, Pesquisador da EMBRAPA-UEPAT/Boa Vista

O clima da região é do tipo Ami, segundo a classificação de Köppen, apresentando pluviosidade média anual de 2.100mm, temperatura média de 26,5 °C e umidade relativa do ar de 80%.

O delineamento experimental utilizado foi o de blocos ao acaso com 03 repetições e 27 tratamentos (cultivares). O espaçamento foi de 0,30m x 0,30m, semeando-se 05 a 07 sementes por cova, que receberam tratamento prévio com Nitrosan AT. As parcelas tiveram as dimensões de 1,80m x 6,0m, com área útil de 1,20m x 5,40m. Não efetuou-se adubação.

De acordo com os resultados obtidos (Tabela 1), as cultivares mais produtivas, foram BR-1 com 3.017 kg/ha, IAC 47 com 2.958 kg/ha, CNAX 791059 com 2.731 kg/ha e IAC 5544 com 2.665 kg/ha, que em comparação com a média territorial (1.400 kg/ha), apresentaram acréscimos na produtividade de 115%, 111%, 95% e 90%, respectivamente.

Os ciclos das cultivares foram de 96 e 120 dias para as de ciclo precoce e médio, respectivamente.

A cultivar BR-1, apesar de ter sido a mais produtiva, apresentou altura de 60cm, característica indesejável para o agricultor da região, que colhe o arroz por panículas. As demais cultivares apresentaram alturas que variaram de 78 a 123cm, consideradas compatíveis para a colheita efetuada por panículas ou por feixes. Não observou-se acamamento.

TABELA 1 - Produtividade, ciclo e altura de cultivares de arroz em área de mata de Roraima. Caracarái, 1982.

Cultivares	Produtividade (kg/ha)	Ciclo (dias)	Altura média (cm)
BR - 1	3.017	120	60
IAC 47	2.958	120	98
CNAX 791059 (P)	2.731	96	86
IAC 5544	2.665	120	109
IAC 1132	2.623	120	100
CNAX 791001	2.577	120	84
CNAX 790821 (P)	2.536	96	88
IAC 25 (P)	2.500	96	88
IAC 5128	2.476	120	108
CNAX 791048 (P)	2.413	96	88
IAC 47 (P)	2.371	96	96
CNAX 790827 (P)	2.330	96	88
IAC 1246	2.284	120	100
CNAX 791039 (P)	2.258	96	95
IAC 5067	2.256	120	93
IAC 165 (P)	2.237	96	78
L. 9/75 - IAC 9 x			
Koachung - 64	2.183	120	89
IAC 5130	2.121	120	92
Pratão precoce	1.985	96	94
CNAX 790825 (P)	1.914	96	91
CNAX 793835	1.893	120	96
IAC 164 (P)	1.723	96	79
A - 19	1.682	120	100
Dourado precoce	1.584	96	88
Cateto	1.564	120	119
Amarelão	1.554	120	123
CNAX 791041 (P)	1.517	96	89

(P) - precoce